

Construção portuguesa continua a crescer no exterior

As empresas de construção portuguesas faturaram mais de 5,6 mil milhões de euros no exterior em 2014, um valor que traduz um aumento de 6% face a 2013 e que representa cerca de 3% do PIB e de 8% do total das exportações nacionais.

Este resultado, apurado pela AECOPS e divulgado no nº 5 de “Cadernos da Internacionalização”, é tanto mais significativo quanto difícil se tornou a conjuntura internacional.

O reverso da medalha está, contudo, espelhado na carteira de encomendas, que, no período em análise, acusa uma quebra de 14%, situando-se nos 5,7 mil milhões de euros.

A publicação “Cadernos da Internacionalização”, recorde-se, foi lançada pela AECOPS em 2012, com o objetivo de retratar a presença da Construção portuguesa no mercado externo e disponibilizar informação de contexto para as empresas que ali já operam ou pretendam vir a fazê-lo.

O documento que agora se divulga apresenta os resultados da atividade do Setor nacional no estrangeiro em 2014, analisando o respetivo volume de negócios e de novos contratos por mercados, bem como as perspetivas de evolução de cada um destes indicadores.

De entre as conclusões a que se chegam, salienta-se que África (mormente Angola, Malawi e Moçambique) continuou a ser o principal destino das construtoras portuguesas (63% do total do volume de negócios equivalente a 3,6 mil milhões de euros).

Porém, as perspetivas de evolução apontam para um reforço da produção nos mercados da América Central e do Sul (Venezuela, Peru, Brasil e México), e até no mercado europeu (sobretudo Polónia), e para uma quebra em África.

Já num âmbito mais vasto, é dissecada a atividade internacional da Construção europeia e procede-se à contextualização do papel e lugar nela desempenhados pelo Setor português, a qual coloca em evidência o domínio da capacidade e competitividade das construtoras portuguesas.

Desta análise ressaltam, entre outros aspetos, um aumento do volume de negócios da Construção europeia de 2%, cifrando-se em 165,6 mil milhões de euros, e a liderança do mercado internacional pela França, com uma faturação de 34,9 mil milhões de euros (20% do total), seguida da Alemanha e da Turquia.

Mas se Portugal ocupa a 10.^a posição, com 3% do total do volume de negócios obtido no exterior pelas construtoras europeias, quando nos concentramos apenas em África e na América Central e do Sul, o País conquista, respetivamente, o segundo e terceiro lugares.

O novo número da publicação da AECOPS termina, à semelhança dos anteriores, com a relação, por país, da legislação estrangeira mais relevante publicada entre os meses de novembro de 2014 e de 2015.

MEMBRO DE:



FEPICOP



GCI-UICP